



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO



PROCESSO SELETIVO 2006

RESPOSTAS ESPERADAS



**LÍNGUA PORTUGUESA
E
REDAÇÃO**

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás coloca à disposição as **respostas esperadas oficiais** das questões da prova de Língua Portuguesa e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo/2006.

Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram consideradas corretas outras respostas que se encaixaram nos conjuntos de idéias que corresponderam à expectativa da banca quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação atribuída correspondeu aos diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1

- a) O adolescente utiliza o kit básico de frases para sobreviver porque tem dificuldades com imprevistos e frustrações como em situações que exijam que ele assuma erros, administre perdas e emoções. **(2,5 pontos)**
- b) O recurso da intertextualidade ajuda a compor o efeito de humor porque as frases de advertência, comumente encontradas em rótulos de produtos que possam causar danos à saúde humana, são usadas pelo autor para tratar do perigo do uso excessivo do kit de sobrevivência pelo adolescente, bem como dos efeitos colaterais decorrentes do uso do kit. **(2,5 pontos)**

QUESTÃO 2

Interpretações possíveis para esse título são:

Adequada ao conteúdo da matéria:

- Uma mulher grávida não encontra um remédio específico para toxoplasmose, devido ao seu alto custo, na rede pública de saúde de São Paulo.

Inadequadas ao conteúdo da matéria

- Uma mulher grávida encontra em São Paulo apenas remédio barato e não remédio caro.
- Grávida encontra remédio caro em outra cidade ou estado, mas não em São Paulo.
- Grávida não encontra nenhum remédio caro em São Paulo. **(5,0 pontos)**

QUESTÃO 3

- a) A distinção entre a gastronomia molecular e a gastronomia tradicional está nos seus objetivos. Enquanto a gastronomia tradicional cria e executa receitas culinárias seguindo procedimentos que se repetem ao longo do tempo, a gastronomia molecular cria e testa receitas a partir de critérios científicos, ou seja, procura verificar o que há de falso ou verdadeiro nas afirmações categóricas que as receitas tradicionais trazem. **(2,5 pontos)**
- b) Bata/bater no liquidificador as gemas de ovo. Em seguida, junte/juntar a mostarda, suco de limão e o vinagre. Continue/continuar batendo e acrescente/acrescentar o azeite em fio até que a mistura atinja a consistência desejada. Adicione/adicionar o sal. **(2,5 pontos)**
(Acréscimos de ingredientes e alterações na ordem das ações serão considerados desde que o candidato mostre habilidade de produzir um texto de natureza instrucional)

QUESTÃO 4

Um exercício metalingüístico auxilia a construção do sentido pretendido porque o autor relaciona a função das vírgulas no texto escrito, separar termos e orações, com a pausa necessária para o descanso de todo trabalhador, que será muito mais garantida se o cliente aderir aos serviços oferecidos pelo banco.

OU

O exercício metalingüístico possibilita a comparação entre a função da vírgula na organização textual e as conseqüências decorrentes do uso dos serviços oferecidos pelo banco. **(5,0 pontos)**

QUESTÃO 5

- a) A expressão, que no texto caracteriza a fala de um personagem de origem rural, funciona como uma marca de interlocução (vocativo), pois introduz um interlocutor genérico, não-definido, imaginário (ou o próprio Zeca Vaqueiro), a partir do qual a interlocução se instaura. Essa função é reiterada pelo trecho “dizia pra ninguém e para todos o Zeca-vaqueiro”.
(2,5 pontos)
- b) Em uma construção do tipo “a-mó-que” observa-se a supressão, a redução, o apagamento de sílabas, e a não-segmentação de palavras, típicos da língua falada. Esse uso está correlacionado a características sociais (baixa escolaridade), pois, no texto, homem e linguagem se fundem para compor o universo rural (sertanejo, interiorano, goiano), em que predomina a naturalidade, a espontaneidade da linguagem oral. O dinamismo e a rapidez da língua falada são revelados na redução da expressão “de modo que”.
(2,5 pontos)

QUESTÃO 6

- a) Jaguaré: o mais feroz jaguar da floresta, porque tem grande habilidade de caçador.
OU jaguar (ou onça) porque é forte e bravo como o jaguar.
(1,5 ponto)
- b) Ubirajara: o senhor da lança, porque ganhou *status* de guerreiro ao vencer o índio tocantins Pójucã.
OU o senhor da lança, porque ganhou *status* de guerreiro ao vencer o índio inimigo.
(2,0 pontos)
- c) Jurandir: aquele que foi trazido pela luz do céu, porque é hospedado pelo cacique tocantins Itaquê.
OU aquele que foi trazido pela luz do sol, porque é hospedado pelo cacique (ou por outra tribo).
(1,5 ponto)

QUESTÃO 7

- a) Oribela, Francisco de Albuquerque e Ximeno Dias.
Albuquerque retorna para Portugal, abandonando a jovem órfã na Colônia (podendo ser acrescentado: a qual encontra-se com Ximeno Dias, sugerindo (ou indicando) a narrativa que ambos ficarão juntos).
(2,0 pontos)
- b) Oribela constrói a imagem de um homem diabólico, com cabelos de fogo, chifres e patas de bode. A conduta típica é aquela que expressa aversão e preconceitos dos portugueses em relação a culturas não-cristãs.
OU
Oribela constrói a imagem de um homem diabólico, com cabelos de fogo, chifres e patas de bode, imagem essa que vai sendo desconstruída a partir da convivência com Ximeno. A conduta típica é aquela que expressa aversão e preconceitos dos portugueses em relação a culturas não-cristãs.
(3,0 pontos)

QUESTÃO 8

- a) A ironia está em se querer a revolução (ou a liberdade) e não lutar por ela.
OU
O confronto entre a ilusão do Alferes de que em Minas estaria em condições de lutar pela revolução e as imagens de delação (ou abandono, ou traição).
(1,5 ponto)
- b) O Alferes está preso no Rio de Janeiro, traído e desejando retornar para Minas Gerais.
OU
Inconfidência Mineira
Ciclo do Ouro

Revolução Mineira

Época da Mineração, séc. XVIII

Conjuração Mineira

Insurreição Mineira

Presença de recursos estilísticos, entre eles: poema, verso, estrofe, rima, refrão, presença de voz lírica, metáfora, repetição, alegoria, reticências, interrogação, exclamação, anáfora, aliteração, hipérbole, redondilha, redondilha maior, heptassílabo, metonímia, musicalidade ou ritmo, hipérbato ou inversão, antítese, assonância, medida velha, sinédoque e paralelismo; subjetividade.

(2,0 pontos)

c) O narrador é realista, cético. O Alferes é sonhador, idealista.

OU

O narrador conhece os fatos e, por vezes, deles está distanciado, tendo um olhar crítico sobre o que ocorreu. O Alferes está vivendo os fatos e se envolve emocionalmente com eles. **(1,5 ponto)**

QUESTÃO 9

O clímax é o assassinato da índia Put-Kôe pelo cabo Sulivero.

A relação entre o desfecho e a temática é o fato de que após o assassinato da índia há descaso e indiferença em relação àquela morte e tudo continua do mesmo jeito, como sugere o título do conto, configurando a injustiça.

(5,0 pontos)

QUESTÃO 10

a) Demonstra a hibridização dos gêneros dramático e lírico.

(1,0 ponto)

b) Espécie de lagarto que quando se corta em dois, três, mil pedaços, facilmente se refaz. Então, metaforiza que as idéias de Calabar não morreram, pelo contrário, se multiplicaram.

(2,0 pontos)

c) Seu, seus, suas”, a Calabar. **OU** a cobra-de-vidro (referência a Calabar).

Tua, teu”, ao leitor/espectador **OU** interlocutor.

Aproxima Calabar e seus ideais do leitor/espectador/interlocutor, visando sua sensibilização ou adesão a seus ideais.

(2,0 pontos)

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

I – ADEQUAÇÃO

A- ao tema = **0 a 8 pontos**

B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**

C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**

D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos

I – ADEQUAÇÃO

A- Adequação ao tema

Desempenho	Critérios	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> Fuga ao tema (anula a redação). 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Mínima articulação das idéias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. Uso inapropriado das informações textuais ou extratextuais. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Articulação limitada das idéias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. Uso limitado das informações textuais ou extratextuais. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> Considerações satisfatórias: exploração de poucas possibilidades de desenvolvimento entre as várias idéias que o tema escolhido favorece. Uso satisfatório das informações textuais ou extratextuais. Indícios de autoria. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de desenvolvimento de idéias que a proposta de tema escolhida favorece. Uso crítico das informações textuais e extratextuais. Extrapolação do recorte temático. Evidência de autoria. 	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critérios	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> Desconsideração ou cópia da coletânea. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> Uso mínimo das informações da coletânea. Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). Uso de transcrição e de paráfrases sem demonstração de um exercício de autoria. Leitura ingênua. 	4

Bom	<ul style="list-style-type: none"> • Uso satisfatório das informações da coletânea (abrangente e interpretativo). • Percepção de pressupostos e subentendidos. • Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. • Identificação de pontos de vista presentes na coletânea. • Indícios de intertextualidade. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). • Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. • Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista). 	8

C- Adequação ao gênero textual

Artigo de divulgação científica

Desempenho	Critérios	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> • Texto não correspondente a um artigo de divulgação científica. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> • Listagem de opiniões, resultados de pesquisa sem articulação entre si. • Ausência de uma linha argumentativa que evidencie uma seleção de informações e de comentários relevantes para se ter uma visão geral do tema. • Afirmações sem sustentação lógica ou factual. • Ausência de projeto de texto. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> • Presença de uma linha argumentativa tênue que evidencie uma seleção limitada de informações e de comentários relevantes para se ter uma visão geral do tema • Uso limitado dos recursos argumentativos (citação, exemplificação, negação, comparação etc) e de seqüências expositivas. • Indício de projeto de texto adequado à proposta do gênero. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> • Presença de uma linha argumentativa que evidencie uma seleção de informações e de comentários relevantes para se ter uma visão geral do tema. • Seqüências expositivo-argumentativas evidenciam diferentes perspectivas a respeito do tema. • Uso adequado dos recursos argumentativos (citação, exemplificação, negação, comparação etc) e de seqüências expositivas a serviço do projeto de texto. • Projeto de texto adequado à proposta do gênero. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> • Presença de uma linha argumentativa consistente que evidencie discussão e reflexão que favoreçam uma seleção de informações e de comentários relevantes para se ter uma visão geral do tema. • Seqüências expositivo-argumentativas evidenciam diferentes perspectivas a respeito do tema e mostram um diálogo entre essas perspectivas. • Informações e comentários fundamentados em comparações, exemplificações, depoimentos, pesquisas e dados estatísticos, citações, retrospectivas históricas etc. • Projeto textual adequado à proposta do gênero demonstra uma tentativa consciente de divulgar ao grande público um tema de caráter científico a partir das opiniões e de resultados de investigações complementares ou oponentes entre si. 	8

Crônica

Desempenho	Critérios	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> • Texto não correspondente a uma crônica. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de projeto de texto. • Relato fragmentado de fatos. • Uso precário do discurso narrativo-expositivo. • Não mobilização das diferentes vozes enunciativas. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> • Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie impressões a respeito de fatos ou de situações do cotidiano com o objetivo de divertir ou trazer uma análise crítica desses fatos. • Índícios de projeto de texto adequado à proposta do gênero Índícios de elementos constitutivos do discurso narrativo-expositivo: operações com narrador, personagens, situações, tempo, espaço etc. • Índícios de progressão temporal entre os acontecimentos criados. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> • Presença de uma linha narrativa que evidencie impressões a respeito de fatos ou de situações do cotidiano com o objetivo de divertir ou trazer uma análise crítica desses fatos. • Projeto de texto adequado à proposta do gênero. • Presença de elementos constitutivos do discurso narrativo-expositivo: operações com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc. • Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos criados. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> • Presença de uma linha narrativa consistente que evidencie discussão e reflexão a respeito de fatos ou de situações do cotidiano com o objetivo de divertir ou trazer uma análise crítica consciente desses fatos. • Presença de elementos constitutivos do discurso narrativo-expositivo: operações com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço, fluxo de consciência etc. • Organização consciente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios criados. • Projeto consciente de um texto com características jornalísticas ou literárias. 	8

Carta aberta

Desempenho	Critérios	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> • Texto não correspondente a uma carta aberta. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Uso precário de marcas de interlocução. • Afirmações sem sustentação lógica ou factual. • Ausência de projeto de texto. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> • Presença de uma linha argumentativa tênue que evidencie a opinião de um grupo de pessoas a respeito de um problema. • Uso limitado de recursos para persuadir o interlocutor a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. • Seleção limitada de fatos, sugestões e reivindicação de ações resolutivas. • Recuperação inapropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta. • Construção limitada da imagem do interlocutor e de estratégias de convencimento. • Uso limitado dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de seqüências expositivo-argumentativas pouco claras. • Indício de projeto de texto. 	4

Bom	<ul style="list-style-type: none"> • Presença de uma linha argumentativa que evidencie a opinião de um grupo de pessoas a respeito de um problema. • Uso adequado de recursos para persuadir o interlocutor a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. • Construção da imagem do interlocutor e de estratégias de convencimento. • Seleção adequada de fatos, sugestões e reivindicação de ações resolutivas. • Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta. • Uso adequado dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de seqüências expositivo-argumentativas. • Projeto de texto adequado ao gênero escolhido. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> • Presença de uma linha argumentativa consistente que evidencie reflexão e discussão quanto à opinião de um grupo de pessoas a respeito de um problema. • Uso consciente de recursos para persuadir o interlocutor a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. • Construção elaborada da imagem do interlocutor e de estratégias de convencimento. • Seleção adequada de fatos, sugestões e reivindicação de ações resolutivas que evidenciem uma análise crítica do problema abordado. • Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta como um recurso consciente de persuasão. • Uso consciente dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de seqüências expositivo-argumentativas. • Projeto consciente de um texto denunciador, mobilizador que instiga uma tomada de providências por parte do interlocutor. 	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critérios	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas generalizados e recorrentes de morfologia, sintaxe e ortografia. 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> • Desvios sistemáticos da modalidade escrita (ortografia, acentuação, sintaxe, regência, concordância, emprego de vocabulário). • Predominância indevida da oralidade. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> • Desvios recorrentes da modalidade escrita. • Interferência indevida da oralidade na escrita. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> • Uso satisfatório dos recursos lingüísticos, apresentando desvios eventuais de sintaxe, morfologia e ortografia. • Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> • Uso excelente dos recursos lingüísticos (vocabulário, elementos dos níveis morfossintático, semântico e pragmático), demonstrando competência no manejo da modalidade escrita. 	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critérios	Pontos
Nulo	<ul style="list-style-type: none"> • Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.) 	0
Fraco	<ul style="list-style-type: none"> • Texto com problemas de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de lexicalização (impropriedade vocabular), constituindo uma seqüência de frases desarticuladas. • Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. • Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambigüidade. 	2
Regular	<ul style="list-style-type: none"> • Texto com problemas de paragrafação. • Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. • Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambigüidade não-intencional. • Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor ou do interlocutor. 	4
Bom	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio do desenvolvimento paragrafático. • Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambigüidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor ou do interlocutor. 	6
Ótimo	<ul style="list-style-type: none"> • Uso apropriado de paragrafação, construção frasal (períodos), predicação e lexicalização/referenciação. • Uso figurativo-estilístico das variedades lingüísticas. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida. • Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. 	8